



Reforma do canal Santos Dumont vai garantir mais água para agricultores da região



O agricultor Fabio Issao Kikuchi produz inhame, batata-doce, jiló, berinjela, pimenta-de-cheiro e outras hortaliças no núcleo rural Santos Dumont (região administrativa de Planaltina). Sua propriedade é abastecida por um canal do rio Pípiripau, um dos principais da localidade, que fornece água também para a zona urbana de Planaltina. Com o agravamento da seca nos últimos anos e o aumento da população da cidade, Fabio teve que se adaptar aos novos tempos e, para isso, contou com o auxílio da Emater-DF. Agora, uma reforma no canal, executada pela Secretaria da Agricultura, vai garantir uma distribuição melhor da água entre os agricultores, beneficiando toda a comunidade. Essa é uma das principais ações do Sistema Público da Agricultura na região.

O canal do Santos Dumont tem cerca de 18km de extensão e foi construído em 1984. Ele corre paralelo à rua principal do núcleo rural e tem braços que levam água a cada uma das oito ruas. De acordo com a zootecnista Bruna Beleosof, gerente do escritório da Emater-DF em Planaltina, todas as ruas da comunidade terão seus canais revestidos com encanamentos, beneficiando as 88 famílias do local. "Assim, vamos evitar as perdas de água por infiltração e evaporação, que chegam a 50%", explicou a extensionista. O projeto foi feito pelo empregado da Emater-DF Edvan Ribeiro, cedido à Seagri. Com máquinas da secretaria, as valas estão sendo abertas em cada rua. Até esta terça-feira (18), três ruas já haviam sido contempladas.

Segundo Bruna, desde que o Distrito Federal passou a enfrentar períodos com menos chuvas, o escritório da Emater-DF em Planaltina — assim como todas as outras unidades da empresa — passou a apresentar aos agricultores da região técnicas e tecnologias que garantem a produção com mais economia de água. "Concentramos esforços para construir 25 tanques lonados na comunidade. Várias propriedades já usam o irrigas (sensor que calcula a necessidade de molhar a plantação) e irrigação por gotejamento, além de aspersores com menos vazão de água", enumera.

O agricultor Fabio Issao adotou todas as práticas apresentadas pelos extensionistas. "Antes de instalar o irrigas, eu molhava a plantação durante uma hora e meia todos os dias. Agora, basta meia hora em dias alternados", comemora. O tanque lonado, que não custou mais do que R\$ 1,1 mil, vai ajudar a economizar mais água, já que a lona impede a infiltração. "E, logo, o canal vai garantir mais irrigação", vislumbra.

Visitas — Paralelo a essa ação, extensionistas dos escritórios de Taquara e Pípiripau visitaram mais de 220 propriedades que captam água do rio Pípiripau. Segundo o gerente da Regional Leste da Emater-DF, Luciano Mendes, o objetivo foi sensibilizar e orientar os produtores sobre a necessidade de aperfeiçoar o manejo dos recursos hídricos. "Os técnicos se colocaram à disposição para ajudar os agricultores no manejo da irrigação, na construção de tanques de reservação e adoção do irrigas", explicou. Segundo Luciano, a Emater-DF adquiriu cem kits do sensor. "O aparelho ajuda o produtor a economizar não apenas água, mas também insumos e energia elétrica. Ganham todos", resume Luciano.

O Programa Produtor de Água é outra importante atividade que vem sendo implantada na região. O projeto contempla ações de readequação ambiental da bacia do rio Pípiripau, incluindo práticas adequadas de manejo de solo e da água. Além disso, contempla também o manejo adequado da produção agrícola, a recomposição de matas de galeria, além do pagamento pelos serviços ambientais prestados pelos produtores rurais por manterem suas glebas ambientalmente adequadas.

Até o momento, foram implantados na bacia cerca de 310 hectares e recuperados mais de mil hectares de terraços em nível. Também já foram pagos mais de R\$ 600 mil aos cerca de 170 produtores contratados no projeto a título de pagamento por serviços ambientais.

Vargem Bonita promove Semana de Integração Rural



Começou nesta segunda-feira (17) a IX Semana de Integração Rural. A ação envolve comunidades do Park Way, Candagolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Águas Claras e Guará. O objetivo é divulgar e valorizar a produção e a cultura local, capacitar os produtores, trabalhadores rurais e suas famílias e promover a integração e a troca de experiências entre os participantes.

A programação começou com mutirão de limpeza nas propriedades, na segunda-feira (17). Nesta terça-feira (18), a unidade local da Emater em Vargem Bonita promoveu uma campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos e o Dia Especial de Saúde do Trabalhador. Para a extensionista da Emater-DF, Janaína Dias, “muitos produtores e trabalhadores têm dificuldade em sair das chácaras para realizar exames, então essa ação facilita o cuidado com a saúde e a conscientização sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual”.

No total, 41 pessoas fizeram os exames toxicológico, além de hemograma completo e outros que auxiliam no diagnóstico de intoxicação. A ação é promovida em parceria com a Secretaria de Saúde.

Na campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos, foram devolvidas 774 recipientes, que serão enviados ao posto de coleta da Aeagro em Brazlândia. Segundo o gerente da Emater-DF em Vargem Bonita, Claudinei Vieira, essa atividade tem uma boa participação da comunidade. “São muito organizados, trazem as embalagens já separadas e lavadas conforme orientados”, conta.

A programação da Semana continua até domingo. Na quinta-feira (20) acontece a reunião técnica sobre produção agroecológica; na sexta-feira (21), será realizada oficina de silagem de capineira para alimentação de bovinos; no sábado (22), o 3º Encontro Técnico dos Produtores de Hortaliças Folhosas e, no domingo (23), será a 4ª Cavalgada de Integração Rural.

Emater incentiva criação de associação de meliponicultores



A criação de abelhas sem ferrão tem sido discutida como uma alternativa de atividade produtiva aliada à preservação ambiental na região do Lago Norte.

Na sexta-feira (14), o Extensionista da Emater-DF, Carlos Morais, se reuniu com um grupo de criadores de abelhas Jataí (sem ferrão) e outros interessados na atividade para discutirem a criação de um grupo de meliponicultores da Serrinha, envolvendo produtores de nove núcleos rurais do Lago Norte.

"A criação das abelhas seria apenas a 'cereja do bolo'. A criação está associada também à preservação ambiental e à produção de frutas no Cerrado, já que as abelhas têm importante papel na fruticultura. E a formação de uma associação é fundamental para dar volume e diversidade de produtos, facilitando o acesso ao mercado", diz Morais.

Diana Schappo e o marido estão entre os 25 criadores da região e já possuem 40 caixas com abelhas Jataí. "Queremos produzir sem retirar a vegetação nativa da propriedade e a criação das abelhas é uma ótima alternativa. Ainda não extraímos o mel, por enquanto estamos implantando mais caixas e trazendo mais abelhas com armadilhas naturais para nossa propriedade", diz Diana. Além do mel, Diana acredita que as abelhas contribuem para a beleza e diversidade de plantas do seu jardim e, por isso, também pensa em trabalhar com plantas ornamentais.

Uma proposta de estatuto da associação foi encaminhada aos participantes para avaliação e sugestões dos interessados. Outro encontro será marcado para discussão do assunto.

Empreender e Inovar capacita mais 25 produtores e técnicos



No dia 12 de setembro (quarta-feira) o programa Empreender e Inovar finalizou a quinta edição do curso de gestão, com 25 participantes, entre técnicos da Emater e produtores rurais. A capacitação conta com carga horária de 24 horas, divididas em três dias, uma vez na semana, com conteúdo teórico e exercícios práticos.

O curso é realizado semestralmente pela equipe do Empreender e Inovar e atende aos agricultores atendidos pelos escritórios da Emater. Desta edição do curso participaram olericultores, avicultores, pecuaristas de leite, além de proprietários de agroindústrias. Neste ano, destaca-se entre as novidades do curso palestra sobre gestão de pessoas e contabilidade rural.

Diagnóstico

Programa Bem Viver no Trabalho realiza pesquisa



O Programa Bem Viver no Trabalho (BVT) convida a todos os empregados e colaboradores da Emater-DF a responderem a pesquisa sobre qualidade de vida no trabalho. O resultado das respostas será de extrema importância para nortear as ações do programa dentro da empresa.

Assim, pedimos a todos que dediquem alguns minutos do seu tempo para dizer o que é qualidade de vida para você e ajudar a comissão do BVT a construir o ambiente de trabalho que você gostaria de ter.

Para responder, clique no link encaminhado por e-mail.

Programa de fomento rural atende a 300 famílias no DF



O Programa Fomento Rural combina duas ações: oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) e a transferência de recursos financeiros não reembolsáveis às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, no valor de R\$ 2,4 mil.

Segundo a extensionista Sônia Lemos, "o objetivo é apoiar a estruturação produtiva das famílias rurais mais pobres ou ampliar suas atividades geradoras de renda, de forma a terem uma alimentação mais saudável".

No DF, são 300 famílias beneficiadas pelo programa. No assentamento Três Conquistas, no Paranoá, 10 famílias participam do programa. Aline Valério de Souza é uma delas. Com projeto produtivo elaborado pela Emater e com o recurso da primeira parcela, construiu um galinheiro para aves de postura. "Os ovos serão para a família comer, melhorar nossa alimentação, mas o que sobrar quero vender", conta Aline. Já Maria Domingas Ribeiro fez um galinheiro para criar aves para corte. "Aqui o que não falta é gente procurando galinha para comprar", diz Domingas.

O fomento para execução dos projetos é pago em duas parcelas. Caso a primeira seja utilizada conforme projeto, a segunda parte é liberada. O programa é de responsabilidade conjunta do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), executado em parceria com a Emater-DF e Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento (Seagri-DF).

Para implantação do programa no DF, a Emater realizou o cadastro e renovação de famílias no CadÚnico; diagnósticos das unidades produtivas; termos de adesão no Siater; e os projetos de estruturação produtiva.

Extensionistas da produção animal recebem homenagem



Para comemorar os 50 anos da regulamentação das profissões de médico veterinário e zootecnista, a Câmara Legislativa do Distrito Federal realizou, na quarta-feira (12), uma sessão solene em homenagem aos profissionais dessas áreas de produção animal. Na ocasião, seis extensionistas da Emater-DF receberam moção de louvor pelos bons serviços prestados à sociedade em suas áreas.

Foram homenageados os médicos veterinários Álvaro Castro e Luísa Helena Rocha da Silva, além dos zootecnistas Ricardo Magalhães, Maxmiliano Cardoso, Douglas Mariz e Amanda Venturim.

Na ocasião, o veterinário e professor Milton Thiago de Mello, de 103 anos, e mais 80 de profissão, fez um resumo histórico da produção de alimentos no Brasil e apontou os principais desafios que devem ser enfrentados pelos profissionais, governos e sociedade para alimentar a população nos próximos anos.

